

DOI: 10.31416/rsdv.v11i2.415

Um relato de experiência: A importância e as contribuições dos programas de iniciação à docência e da residência pedagógica na formação docente

An experience report: The importance and the contributions of the initiation to teaching programs and of the pedagogical residence in the teaching formation

COELHO, Cristiano Cavalcanti. Graduação/Licenciatura em Química

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, IFSertãoPE, Campus Petrolina.
Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, 791, João de Deus -CEP: 56316-686 | Petrolina/PE - Brasil.
Telefone: (87) 2101-4300/ E-mail: cristiano.cavalcanti@aluno.ifsertao-pe.edu.br

DOS ANJOS, Débora Santos Carvalho dos Anjos. Doutorado/Licenciatura em Química

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, IFSertãoPE, Campus Petrolina.
Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, 791, João de Deus -CEP: 56316-686 | Petrolina/PE - Brasil.
Telefone: (87) 2101-4300/ E-mail: debora.santos@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

O processo de formação docente é um tema central entre estudos envolvidos na área da educação e ensino na sociedade brasileira na atualidade. Com isso, foram criados o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o PRP (Programa de Residência Pedagógica) para incentivar e valorizar a formação de professores para atuar na Educação Básica, fortalecendo principalmente o ensino nas áreas da Física, Química, Matemática e Biologia. Dessa forma, este artigo objetivou o compartilhamento das experiências, das vivências e dos saberes adquiridos durante a participação deste discente nos programas de formação docente, ao longo dos anos (2018-2022), durante a sua formação no curso de licenciatura em química do *Campus* Petrolina, IFSertãoPE. Essa pesquisa é de caráter qualitativo, um estudo descritivo e reflexivo, sendo a pesquisa descritiva constituída de registros e descrições de características dos fatos observados pelo pesquisador sem quaisquer interferências nos fenômenos. Foram traçados os históricos do PIBID e PRP no IFSertãoPE e relatadas as experiências vividas durante esses programas em projetos realizados envolvendo os seguintes temas geradores: rótulos de embalagens de alimentos, lixo, medicamentos, alimentos e educação ambiental. Diversas metodologias ativas foram trabalhadas como a Experimentação, Gamificação e a Aprendizagem Baseada em Problemas. Os programas oportunizaram vivenciar a teoria e a prática da profissão docente, ainda durante a formação do curso, evidenciando a sua importância na formação do perfil profissional. Destaca-se a adaptação necessária ao ambiente da sala de aula e ao ensino remoto emergencial, como pontos desafiadores. Portanto, salienta-se a importância significativa que o PIBID e o PRP trouxeram para a minha formação inicial como docente na área de Química, à medida que a vivência em sala de aula foi um forte estímulo a seguir a carreira de educador e a compreender as diversidades presentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Educação, Professor, Experiência, Contribuições.



ABSTRACT

The process of teacher training is a central theme among studies involved in the area of education and teaching in Brazilian society today. Thus, the PIBID (Institutional Teaching Initiation Scholarship Program) and the PRP (Pedagogical Residency Program) were created to encourage and value the formation of teachers to work in Basic Education, strengthening mainly the teaching in the areas of Physics, Chemistry, Mathematics and Biology. Thus, this article aimed to share the experiences, the experiences and the knowledge acquired during the participation of this student in teacher training programs, over the years (2018-2022), during his training in the undergraduate course in chemistry at the *Campus Petrolina*, IFSertãoPE. This research is qualitative in nature, a descriptive and reflective study, being the descriptive research constituted of records and descriptions of characteristics of the facts observed by the researcher without any interference in the phenomena. The history of PIBID and PRP in IFSertãoPE was traced and the experiences lived during these programs were reported in projects involving the following themes: food package labels, garbage, medication, food and environmental education. Several active methodologies were used, such as Experimentation, Gamification and Problem-Based Learning. The programs provided the opportunity to experience the theory and practice of the teaching profession, even during the course, highlighting its importance in the formation of the professional profile. The necessary adaptation to the classroom environment and the emergency remote teaching are highlighted as challenging points. Therefore, I highlight the significant importance that the PIBID and the PRP brought to my initial training as a teacher in the area of chemistry, as the classroom experience was a strong stimulus to follow the career of an educator and to understand the diversities present in the school environment.

Keywords : Public Policy, Education, Teacher, Experience, Contributions.

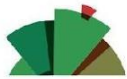
Introdução

A formação docente no Brasil é tema de discussão na sociedade brasileira há muito tempo, desde a primeira República (1889-1930) e mais fortemente no segundo período republicano até os dias atuais (VICENTINI; LUGLI, 2009). Por outro lado, na atualidade, entre outras demandas, a preocupação sobre a formação docente é central nas discussões e foco de questionamentos nos estudos dos pesquisadores, instituições, e outros atores envolvidos na área da educação e ensino no país.

Apesar da formação de professores ocupar um lugar eixo, segundo António Nóvoa (1992, p. 11), ainda é preciso “[...] situar a nossa reflexão para além das clivagens tradicionais (componente científica versus componente pedagógica, disciplinas teóricas versus disciplinas metodológicas, etc.)”, sugerindo assim novas maneiras de pensar a problemática da formação de professores.

Na concepção de Silveira *et al.* (2021), a formação de um docente é estruturada por diversas experiências, vivências e trocas de saberes, sendo que o professor tem que estar atento para a multiplicidade de indivíduos com diferentes personalidades no ambiente escolar. Silveira *et al.* (2020) complementam expressando que o professor tem que estimular o desenvolvimento pessoal e profissional de seus estudantes em prol de uma adequada profissionalização à docência. Para isso acontecer, o reconhecimento da importância da formação dos professores precisa ser intensificado por meio de políticas públicas.

A formação docente é uma temática importante para ser discutida no contexto da educação, visto que Mota *et al.* (2021) afirmam que professores recém-formados quando ingressam nas escolas



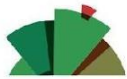
têm obstáculos, que são gerados pela ausência de contatos durante a formação inicial com a realidade das escolas. Outra percepção destes autores é que a maioria dos professores que se forma detém do domínio da teoria, mas com pouco domínio da prática. Deste modo, as Universidades e os Institutos Federais necessitam preparar os futuros docentes para deter o domínio da teoria e prática ao mesmo tempo.

Nesse sentido, nota-se que é preciso mais incentivo para que as Universidades e os Institutos Federais possam ofertar e manter as políticas públicas para formação de professores, proporcionando uma verdadeira sincronia entre teoria e prática. Como afirmam Barolli e Guridi (2021), estas políticas públicas favorecem o desenvolvimento profissional de professores, e dentre elas, os autores destacam o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi proposto em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com objetivos de valorizar e incentivar a formação de professores para atuar na Educação Básica, fortalecendo, principalmente, o ensino nas áreas da Física, Química, Matemática e Biologia, devido à escassez de professores formados nestas áreas. Contudo, esse programa apenas foi regulamentado pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, passando a atender a Política Nacional de Formação de Professores do Magistério da Educação Básica pelo Ministério da Educação (MEC), que fazem parte das Políticas proporcionadas pela CAPES (AMORIM; VIEIRA, 2016; SANTOS; MENEZES, 2018). Esse programa propõe os seguintes objetivos seguindo a Portaria de número 83, de 27 de abril de 2022 no artigo 4º:

- I - Incentivar a formação de docentes em Nível Superior para a Educação Básica;
- II - Contribuir para a valorização do magistério;
- III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica;
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - Incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

As influências do PIBID são diversas para o processo de formação de futuros docentes e que essas contribuições são muito importantes para o aprimoramento da formação de professores. Isso é evidenciado por Santos e Menezes (2018), que afirmam que o programa possibilita a reflexão dos currículos dos cursos de licenciaturas, promovendo o aprimoramento deles; permite a articulação entre os conhecimentos pedagógicos e os conhecimentos específicos da área de formação do bolsista, promovendo uma articulação entre a prática e teoria, e desta forma oportuniza a aquisição dos conhecimentos práticos para a docência. Além disso, o programa possibilita aos discentes bolsistas a troca de experiências com os professores das escolas de Educação Básica.



Outra importante política pública de formação inicial docente foi instituída pela CAPES, por meio da Portaria de número 38, de 28 de fevereiro de 2018, é o Programa de Residência Pedagógica (PRP), que está na pauta da atual Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Esse programa apresenta os seguintes objetivos específicos seguindo a Portaria de número 82, de 26 de abril de 2022 no artigo 4º:

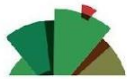
- I - Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- II - Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- III - Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- IV - Valorizar a experiência dos professores da Educação Básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e
- V - Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Esses objetivos permitem inúmeras contribuições com direção para o processo formativo inicial dos docentes, principalmente para os licenciandos de Química. Isso é destacado por Coelho e Vieira (2020), que ressaltam que o programa fornece subsídios para a consolidação da identidade dos discentes bolsistas como futuros docentes da área de Química. Os autores destacam também que o programa permite a esses discentes a oportunidade para a construção de saberes docentes, assim para quando estiverem no campo de trabalho, possam lidar com os obstáculos da realidade do ambiente escolar. Além disso, enfatiza-se que o programa auxilia na redução da evasão do curso de Licenciatura em Química e possibilita o aprimoramento da formação desses discentes bolsistas para atuar como um profissional de excelente qualidade na Educação Básica.

Assim, fica evidente a relevância das políticas públicas para a formação inicial de docentes, que possibilita a formação de profissionais mais qualificados, proporcionando um maior desenvolvimento da educação do país. Contudo, nota-se que é preciso um maior investimento nessas políticas públicas para que todos os discentes possam ter a oportunidade de uma formação integral e de qualidade, para que, uma vez formados, possam qualificar outros indivíduos com um ensino de qualidade.

Ressalta-se, que vários atores participam dos projetos didático-pedagógico ofertados pelos programas supracitados, sendo estes o público-alvo desta pesquisa. Destacam-se, aqui, os estudantes e os professores das escolas de Educação Básica, onde os projetos são executados, e os professores das instituições de Ensino Superior, que participam efetivamente como docentes orientadores dos projetos. Os discentes participantes desses programas vivenciam a prática de regência de sala de aula, de acordo com os projetos institucionais em estreita articulação com a proposta pedagógica das Redes de Ensino Básico nas escolas-campo.

A participação nos programas de formação docente traz uma especial oportunidade de formação prática. Nota-se que raramente os docentes das escolas de Educação Básica tornam públicas as suas experiências como docentes de Química. Desta forma, entende-se que os relatos de experiências docentes são significativamente úteis como referencial a discentes em formação.



Diante disso, reflete-se sobre a importância de, enquanto futuros docentes, compartilharmos as experiências pedagógicas, os saberes e as vivências nos espaços escolares. Esse compartilhamento é feito por meio de relatos de experiências. Segundo Daltro e Faria (2019, p. 235), o relato de experiência “configura-se como narrativa que, simultaneamente, circunscreve experiência, lugar de fala e seu tempo histórico, tudo isso articulado a um robusto arcabouço teórico, legitimador da experiência enquanto fenômeno científico”. Dessa forma, torna-se de grande relevância relatar as contribuições desses programas para a formação docente, tornando pública uma realidade vivenciada nas práticas pedagógicas nas escolas de Educação Básica, e sobremaneira discutir e publicizar a problemática da temática formação de professores.

Nesse sentido, surgiu a ideia de compartilhamento das experiências, das vivências e dos saberes adquiridos durante a participação deste discente nos programas de formação docente, ao longo dos anos (2018-2022), durante a sua formação no curso de licenciatura em Química do *Campus Petrolina*, IFSertãoPE. Diante disso, essa pesquisa está orientada pela seguinte questão-problema: Quais foram as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para meu processo formativo à docência, enquanto discente do Curso de Licenciatura em Química do IFSertãoPE, *Campus Petrolina*?

Material e métodos

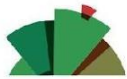
Este manuscrito é um artigo desenvolvido no âmbito do curso de Licenciatura em Química do *Campus Petrolina*, IFSertãoPE, como requisito para conclusão do curso. Desta forma, a proposta deste artigo é relatar as experiências pedagógicas oportunizadas pelo PIBID e PRP e refletir acerca das contribuições desses Programas na minha formação docente durante o curso de Licenciatura em Química.

Neste sentido, inicialmente ocorreu a delimitação do objeto de estudo, os mencionados Programas de formação docente da CAPES. Já o campo de pesquisa foram os locais de desenvolvimento dos projetos, no caso, as escolas parceiras do IFSertãoPE, de caráter de Educação Básica da cidade de Petrolina, PE. Reforço o relevante fato dessa parceria ser formada por vários atores que participam dos projetos didáticos dos programas supracitados, tais como, discentes e docentes de Química das escolas de Educação Básica e docentes da instituição de Ensino Superior.

Desta forma, essa pesquisa é de caráter qualitativo, um estudo descritivo, que resultou em um relato de experiência pessoal, sobre dados e fatos das experiências pedagógicas, das vivências, e das trocas de saberes, no período da minha formação docente no PIBID e PRP, ocorridas entre mim, os docentes orientadores e os processos característicos do Ensino em Química.

Com a finalidade de inteirar do propósito proposto, foi escolhida a abordagem de pesquisa qualitativa, pois:

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no



processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Levando em consideração o que pensam esses autores, será possível realizar um relato de experiências que na concepção de Daltro e Faria (2019) indicam que o autor ou pelo menos um dos seus autores sejam participantes da circunstância vivenciada que está sendo analisada, onde descrevem experiências vividas que geram novos conhecimentos teóricos, que provocam outras problemáticas e processos. Além disso, em relação ao objetivo da pesquisa, entendem que a pesquisa classificada como descritiva e reflexiva, sendo a pesquisa descritiva constituída de registros e descrições de características dos fatos observados pelo pesquisador sem quaisquer interferências nos fenômenos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Em relação aos procedimentos metodológicos deste estudo, foram realizadas, como uma primeira etapa, a organização e categorização dos instrumentos de pesquisa a serem analisados, tais como os registros fotográficos e documentais, como artigos, relatórios e planos de aula do discente elaborados ao longo das experiências pedagógicas entre os anos 2018 e 2022.

Em uma segunda etapa, foi realizada a organização de um quadro com as principais informações relacionadas ao PIBID e PRP, extraídas de relatórios institucionais e editais, com o objetivo de realizar a descrição dos históricos destes programas de formação docente no IFSertãoPE.

A terceira etapa, consistiu no levantamento de informações de fatos registrados, de observações diretas e indiretas realizadas a partir da análise dos instrumentos de pesquisa, no período de participação em programas de formação docente, visando assim estabelecer juízo de uma realidade, e uma avaliação na dimensão macro sobre o tema proposto a responder o principal questionamento do almejado estudo: Quais foram as contribuições do PIBID e do PRP para minha formação docente?

Resultados e discussão

Histórico dos Programas PIBID e RP no IFSertãoPE

Primeiramente, será relatado um histórico dos programas dentro do IFSertãoPE e as definições dos programas quanto aos documentos institucionais. Em seguida, ocorrerá o relato das experiências adquiridas durante a participação nos programas.

A Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022 dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). De acordo com essa portaria, destaca-se os Artigos 1º e 2º:

Art. 1º O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores



do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

Art. 2º O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.

No IFSertãoPE, *Campus Petrolina*, foco deste estudo, o PIBID teve as suas atividades iniciadas em 2009/2010, por meio da aprovação no Edital 02/2009 da CAPES (CAPES, 2009). Inicialmente, as atividades desse programa foi realizada dentro dos Subprojetos de Química e Física (AMORIM, 2017; CAMELO, 2012).

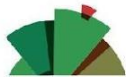
Já no ano de 2011, após o lançamento da CAPES do Edital 01/2011, ocorreu a ampliação do PIBID na instituição. Nesta ocorrência, incluiu-se a Licenciatura em Computação, no *Campus Petrolina*, que era um curso recém-criado, de acordo com Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de 2010. Além disso, os *Campi Floresta* e *Ouricuri* (Subprojetos de Química) e *Salgueiro* (Subprojeto de Física) foram incluídos no programa (AMORIM, 2017; MARTINS, 2014).

No período de 2013, ocorreu o lançamento do Edital 61/2013 da CAPES para execução de projetos com duração de 48 (quarenta e oito meses). Neste sentido, foi elaborado um único projeto institucional, envolvendo todos os campi e todas as licenciaturas existentes na instituição. Naquela época, inclusive a Licenciatura em Música, recém implantada no *Campus Petrolina*, de acordo com PPC (2010) foi contemplada. Além do mais, houve também a formação de um Subprojeto Interdisciplinar, que envolveu quatro licenciaturas (Química, Física, Computação e Música). Nessa etapa, ocorreu a expansão do Programa na instituição, com um grande aumento de 119 (137%) bolsas de iniciação à docência ofertadas, em relação ao edital anterior que está sendo citado no gráfico 1 (AMORIM, 2017; AMORIM, 2018; ANJOS, 2014).

Aponta-se que, no ano de 2018, o PRP foi criado pela CAPES a partir da Portaria Gab nº 38 da CAPES, de 28 de fevereiro de 2018 (CAPES, 2018). Ressalta-se o Artigo 2º, conforme a Portaria Gab nº 82 da CAPES, de 26 de abril de 2022, que dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica - PRP:

Art. 2º O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Desta forma, em relação ao aporte de bolsas do PIBID no IFSertãoPE, instituição em estudo, por meio da aprovação no Edital 07/2018 da CAPES, houve uma diminuição de aproximadamente 47% do número de bolsas anteriormente ofertadas ao PIBID, uma vez que parte do orçamento, que antes era destinado ao PIBID, foi realocado para o novo programa RP. Ressaltando que o edital 07/2018 teve a duração de 18 (dezoito) meses, que está sendo mencionado no gráfico 1 (CAPES, 2018).

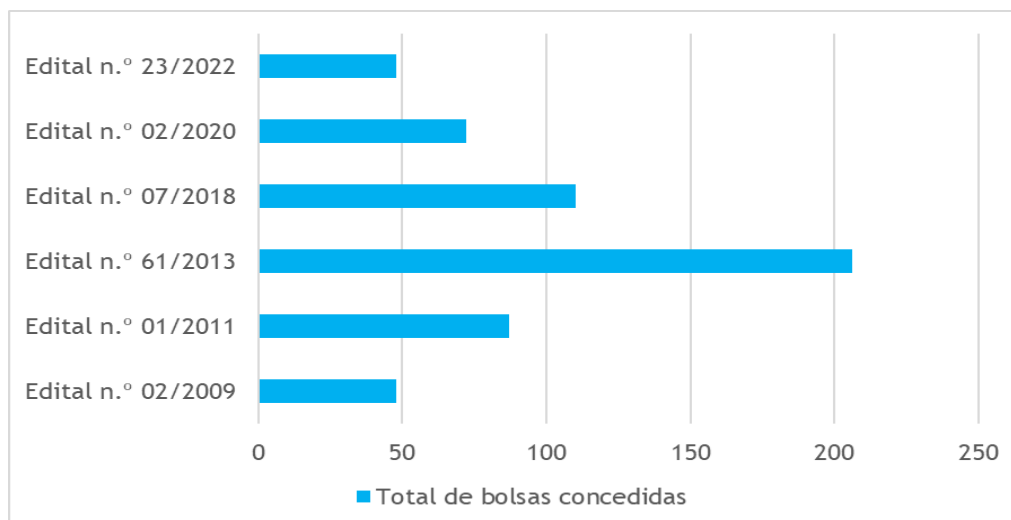


Devido às restrições orçamentárias do governo, observou-se, em 2020 e em 2022, diminuição no aporte de bolsas nos dois programas citados destinados à formação docente. Em relação ao PIBID, no Edital 02/2020 da CAPES observou-se uma diminuição de cerca de 35% do número de bolsas. Além disso, ocorreu a criação do Subprojeto Multidisciplinar (Licenciatura em Música e em Computação) no PIBID (CAPES, 2020).

Em 2022, houve redução no aporte de bolsas no Edital 23/2022 da CAPES de, aproximadamente, 34% do número de bolsas anteriormente ofertadas ao PIBID. Neste último edital, também ocorreu, a criação do Subprojeto Interdisciplinar (Licenciatura em Música e em Computação) e a inclusão da Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista (CAPES, 2022; IFSERTÃOPE, 2022).

O gráfico 1 apresenta a quantidade de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, concedida pela CAPES ao IFSertãoPE.

Gráfico 1 - Total de bolsas concedidas do PIBID pela CAPES ao IFSertãoPE.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados dos editais da CAPES (2022).

Já em relação ao Programa de Residência Pedagógica, o edital 06/2018 foi o primeiro a ser lançado pela CAPES com um total de 96 (noventa e seis) bolsas concedidas ao IFSertãoPE. Contudo, o edital 01/2020, houve uma redução em torno de 50% do número de bolsas em relação as bolsas concedidas anteriormente. Por último, a CAPES lançou o Edital 24/2022 referente ao PRP, com uma pequena redução em torno de 7% do número de bolsas em relação ao edital anterior.

O gráfico 2 apresenta a quantidade de bolsas concedidas para os residentes do PRP pela CAPES ao IFSertãoPE.

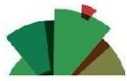
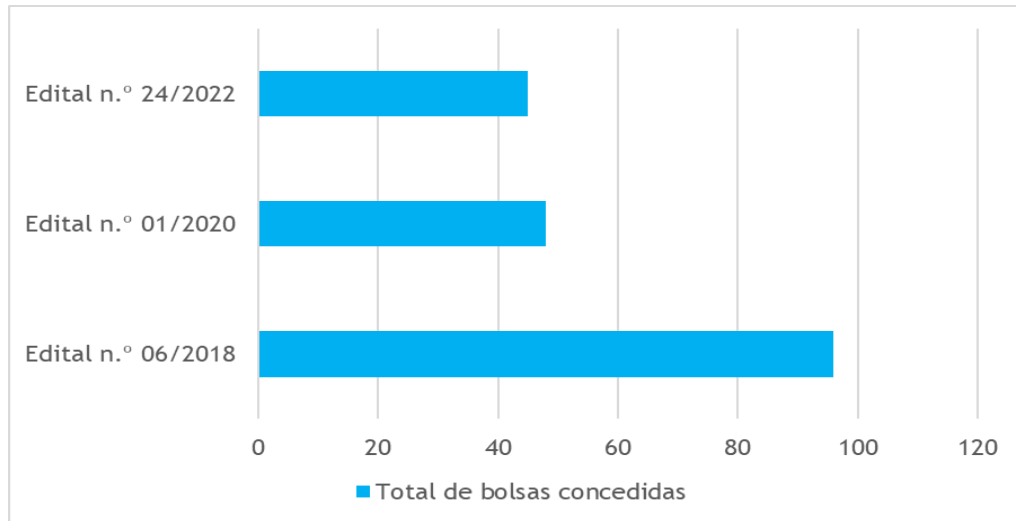


Gráfico 2 - Total de bolsas concedidas do PRP pela CAPES ao IFSertãoPE.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados dos editais da CAPES (2022).

Para visualização dos eventos sequenciais relacionados aos Programas de formação docente no IFSertãoPE foi construída uma linha do tempo, que é apresentada na Figura 1.

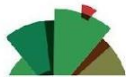


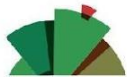
Figura 1 - Linha do tempo sobre a implantação dos programas de formação docente no IFSertãoPE.



Fonte: própria (2022).

Relato das experiências vivenciadas pelas participações PIBID e RP

A partir deste tópico, serão relatadas as experiências vivenciadas pelo autor durante as participações nos programas de formação docente. Diante deste objetivo, o quadro 1 abaixo apresenta algumas informações sobre as atuações deste no PIBID e no PRP.



Quadro 1 - Informações relativas à participação do autor no PIBID e PRP.

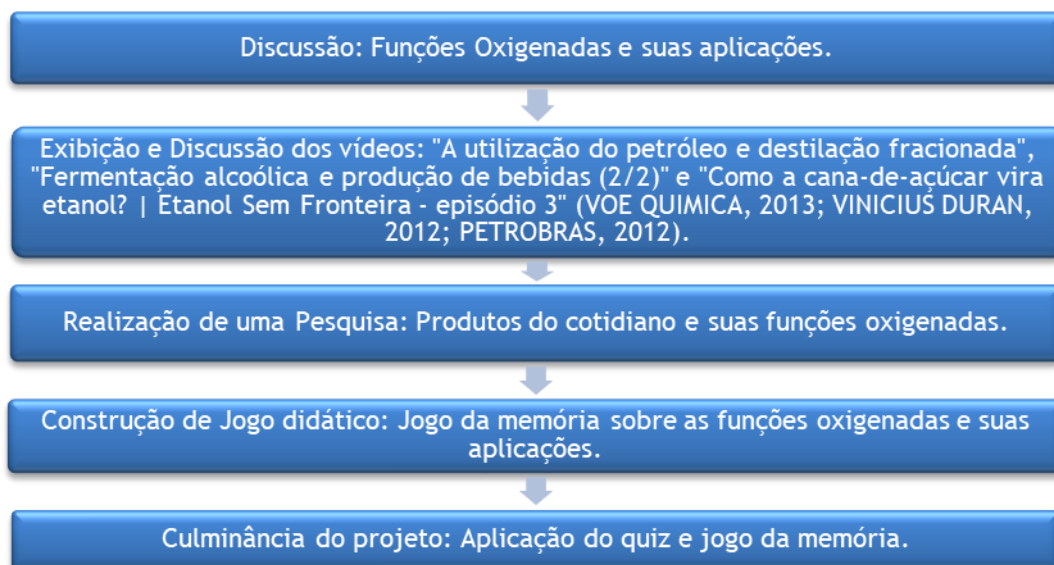
	PIBID	PRP
Período de atuação	Agosto de 2018 a janeiro de 2020 (18 meses)	Outubro de 2020 a março de 2022 (18 meses)
Tipo de vínculo	Voluntário	Bolsista
Escola de atuação	Escola de Referência em Ensino Médio Dom Malan (EREM) e Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Jesuíno Antônio D' Ávila	Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Antônio Padilha
Observação: O PIBID foi realizado em duplas		

Fonte: própria (2022).

A experiência vivenciada pelo autor durante a participação no PIBID

Durante a participação no PIBID, foi possível elaborar e executar diferentes projetos didático-pedagógico, entre eles o intitulado “**Funções Oxigenadas: Aprendendo com o Cotidiano**”. Este foi aplicado na EREM Dom Malan, no semestre 2018.2, com a participação de 18 (dezoito) alunos do ensino básico. Primeiramente, ocorreu a apresentação do bolsista e da proposta do projeto. Posteriormente, foram realizadas observações das aulas do 3º ano B, junto à professora da turma, visando realizar uma diagnose da turma. Na figura 2, apresentam-se as etapas da metodologia desenvolvida neste projeto.

Figura 2 - Etapas da metodologia do projeto: Funções Oxigenadas: Aprendendo com o Cotidiano.



Fonte: própria (2022).

Na figura 3 abaixo, apresentam as imagens da aplicação do jogo da memória.

Figura 3 - Aplicação do jogo da memória.

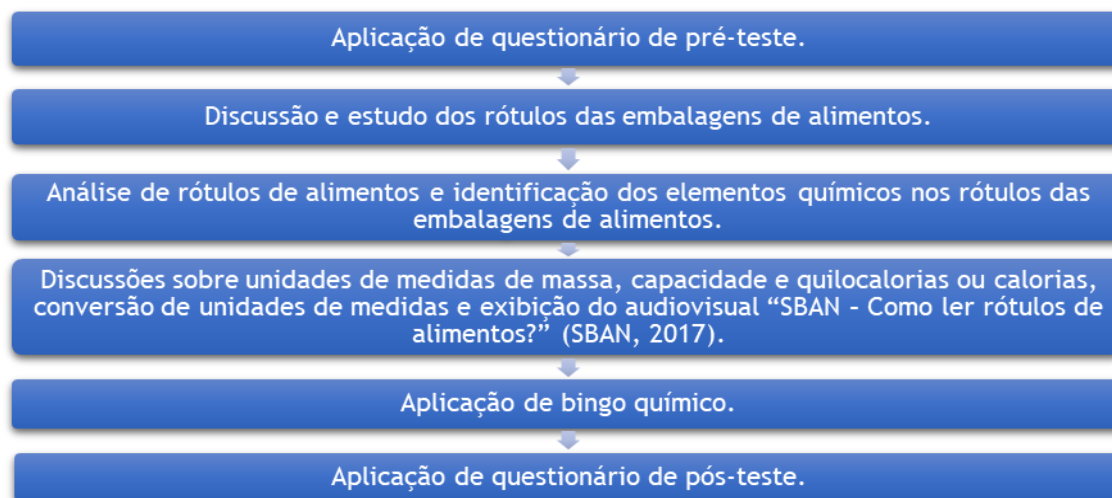


Fonte: própria (2022).

O projeto foi finalizado com sucesso e os alunos participaram ativamente dos jogos didáticos, tais como do jogo da memória e do *quiz*. Segundo Afonso *et al.* (2018), nota-se que há uma maior probabilidade de alcance de uma aprendizagem significativa quando os alunos interagem entre os seus pares e se divertem por meio de atividades lúdicas, pois desta forma conseguem aprender de forma mais espontânea. Zuza *et al.* (2019, p.5), complementa que os jogos “contribuem com a inclusão, uma vez que busca correlacionar a teoria com a interação social de forma natural e espontânea”. As ações do projeto proporcionam uma aprendizagem interativa entre os alunos, e destaca-se que a forma de aula lúdica incentivou todos os alunos a participarem.

Em segunda etapa da participação no PIBID, o autor desenvolveu o Projeto intitulado “Utilizando Rótulos de Embalagens de Alimentos para o Ensino de Química”, que foi realizado na EREM Jesuíno Antônio D’ Ávila, no semestre 2019.1, com 34 (trinta e quatro) alunos. A princípio, ocorreu a apresentação do bolsista e da proposta do projeto à turma atendida. A partir disso, foi realizado um acompanhamento das aulas para observação da turma do 1º ano C, junto à professora da turma, com os objetivos de realizar um diagnóstico e traçar estratégias de ensino. De acordo com Soares *et al.* (2019, p. 137), “o uso de rótulos, enquanto estratégia didática, pode oferecer importantes benefícios aos processos de ensino e de aprendizagem, constituindo-se como um recurso de auxílio eficaz no ensino de vários conteúdos da Química”. Na Figura 4 abaixo, apresenta-se as etapas da metodologia desenvolvida neste projeto.

Figura 4 - Etapas da metodologia do projeto: Utilizando Rótulos de Embalagens de Alimentos para o Ensino de Química.



Fonte: própria (2022).

Na figura 5 abaixo, apresentam as imagens da execução do bingo químico sobre as informações encontradas nos rótulos das embalagens dos alimentos e sobre a identificação dos elementos químicos executado no projeto.

Figura 5 - Execução do bingo químico.



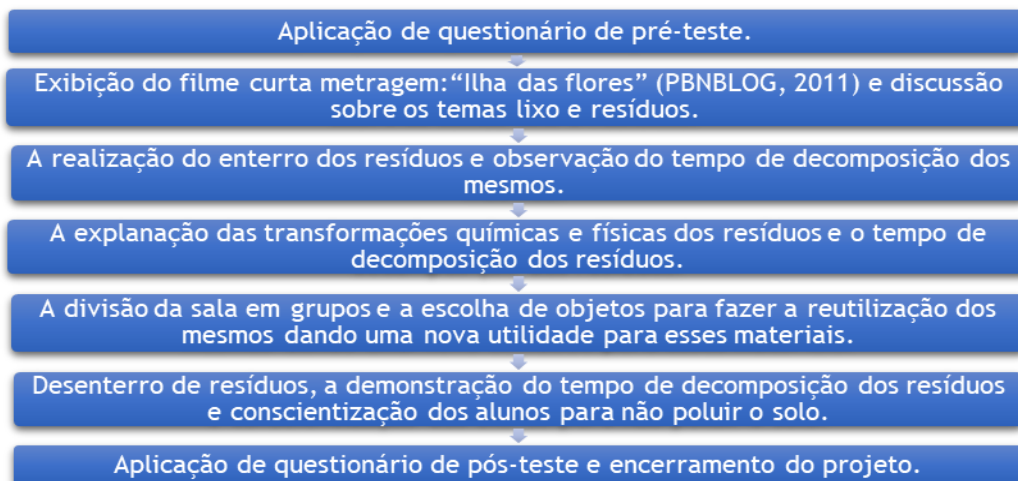
Fonte: própria (2022).

Destaca-se que o autor encerrou a participação no programa com a realização de mais um projeto voltado para contextualização do ensino de química. O Projeto intitulado **“O lixo e o Ensino de Química com Foco na Sensibilização”**, foi realizado na EREM Jesuíno Antônio D’Ávila, no semestre 2019.2, com 33 (trinta e três) alunos. Inicialmente, realizou-se a apresentação do projeto e observação das aulas da turma do 1º ano C.

Para Ferreira (2018), o tema lixo pode ser utilizado para promover a contextualização de conteúdos da disciplina de Química, pois é um problema que está presente frequentemente no cotidiano dos estudantes e a escola necessita discutir o problema e oferecer as contribuições para as possíveis soluções, uma vez que a escola tem a função de formar cidadãos.

Na Figura 6 abaixo apresenta-se as etapas da metodologia desenvolvida neste projeto.

Figura 6 - Etapas da metodologia do projeto: O lixo e o Ensino de Química com foco na sensibilização.



Fonte: própria (2022).

Na figura 7 abaixo, apresentam as imagens do enterro dos resíduos para observação do tempo de decomposição dos mesmos executado no projeto.

Figura 7 - Enterro de resíduos para estudar o tempo de decomposição.



Fonte: própria (2022).

Outras atividades que foram realizadas durante o programa e que merecem destaques foram as reuniões semanais com os bolsistas, supervisores e a coordenadora de área. Nestas reuniões, houve discussões de artigos com temas geradores para a elaboração dos projetos e as apresentações e discussões dos projetos elaborados. Os resultados obtidos durante a participação no PIBID foram socializados por meio de escrita de resumos e apresentações em eventos das Jornadas de Iniciação à Docência (JIDS 2019 e 2020) e no Encontro de Formação em Química (FORQUIM), realizado em 2019 na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *Campus Jequié*. As atividades citadas promovem o aprimoramento da escrita e da oralidade dos bolsistas.



Aprendizado e desafios encontrados na participação no PIBID

O PIBID permitiu contatos durante a formação inicial com o ambiente escolar, permitindo a articulação entre os conhecimentos pedagógicos e os conhecimentos específicos. Com isso, o programa promoveu a articulação entre a prática e teoria, e desta forma foi possível adquirir conhecimentos práticos para a docência, favorecendo o desenvolvimento profissional do futuro docente.

Portanto, foi um momento para compreender como lidar com as diversidades presentes no ambiente escolar e aprender novas metodologias para poder aplicar em sala aula no exercício da futura profissão. Além disso, ocorreu o aperfeiçoamento da escrita, da leitura e da oralidade, pois foram realizadas leituras de artigos, escritas de projetos e resumos, apresentações de artigos, participações em eventos, e entre outras ações.

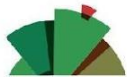
Em relação aos desafios, referem-se à adaptação necessária ao ambiente da sala de aula, inerente ao início das atividades docentes. Ressalta-se, aqui, a importância do papel do supervisor/professor regente, que neste momento forneceu o apoio necessário para a superação das dificuldades encontradas.

A experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica (PRP)

A participação do autor no PRP ocorreu em 03 (três) módulos, durante os anos de 2020-2022. As ações pedagógicas foram desenvolvidas na Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Antônio Padilha (EREMAP), localizada no bairro José e Maria no Município de Petrolina, no estado de Pernambuco. Os projetos executados foram realizados nos seguintes formatos: híbrido (presencial e remoto) e presencial em turmas do Ensino Médio Integral, seguindo todos os protocolos sanitários de segurança por causa da pandemia da COVID-19. De acordo com Mota e Watanabe (2020, p. 46), “o ensino remoto emergencial provocou vários desafios incluindo sentimentos de angústia, inquietações, inseguranças, dúvidas e sobrecarga de trabalho na categoria docente.”

Para o planejamento das atividades propostas de cada módulo, ocorreram leituras de artigos científicos e capacitações promovidas pelo IFSertãoPE e por outras instituições (palestras, cursos, reuniões, minicursos e entre outros). Em seguida, realizou-se a diagnose da escola-campo e das turmas de atuação e foram selecionadas as metodologias mais adequadas a serem trabalhadas. A partir disso, foram elaborados os planos de aula, o cronograma, a elaboração de material didático e a organização dos materiais a serem utilizados durante a regência. Todas as ações pedagógicas desenvolvidas foram acompanhadas pela docente orientadora e pelo professor/preceptor. As atividades realizadas foram baseadas no uso das metodologias ativas, como: A gamificação e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a partir da contextualização do ensino, com a finalidade de promover um ensino de Química significativo.

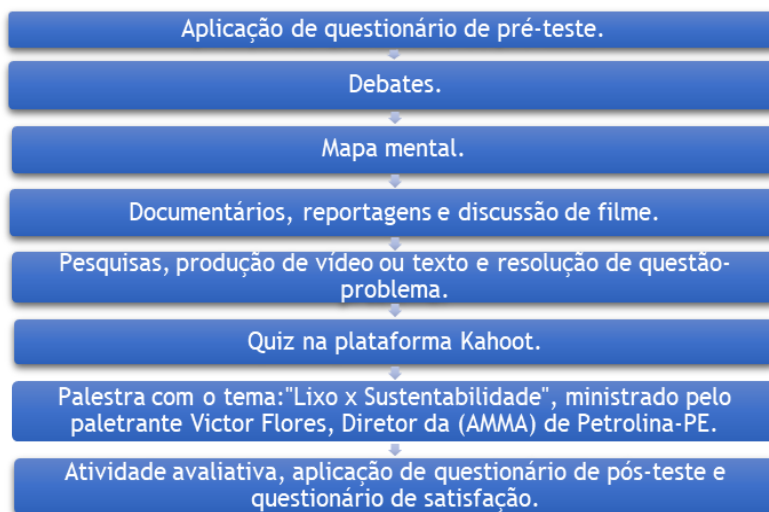
No primeiro módulo, o projeto intitulado “**Contextualização do Ensino de Química Utilizando o Tema Gerador de Lixo com as Metodologias Ativas**”, foi elaborado e efetivado durante



o semestre 2021.1, atingindo 40 (quarenta) alunos. Foi executado em uma turma do 2º ano A do Ensino Médio, onde foi desenvolvido na modalidade híbrida.

Na Figura 8 abaixo, apresenta-se as etapas da metodologia desenvolvida neste projeto.

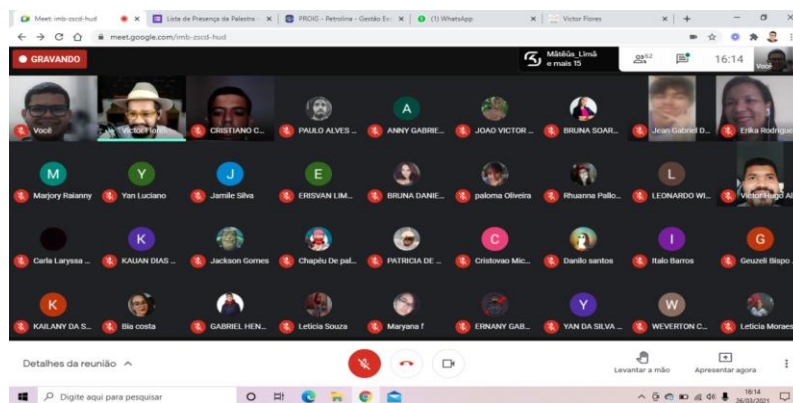
Figura 8 - Etapas da metodologia do projeto: Contextualização do Ensino de Química Utilizando o Tema Gerador de Lixo com as Metodologias Ativas.



Fonte: própria (2022).

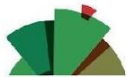
Na figura 9 abaixo, apresentam as imagens da palestra com o tema: “Lixo x Sustentabilidade”, ministrado pelo palestrante Victor Flores, Diretor da (AMMA) de Petrolina-PE executada no projeto.

Figura 9 - Palestra com o tema: “Lixo x Sustentabilidade”, ministrado pelo palestrante Victor Flores na plataforma Google Meet.



Fonte: própria (2022).

Para haver um elevado ensino de química é preciso inserir metodologias ativas, para melhor ressignificar o aprendizado dos alunos. Segundo Zaluski e Oliveira (2018, p. 2) “as metodologias ativas são um recurso de grande importância e podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem”.

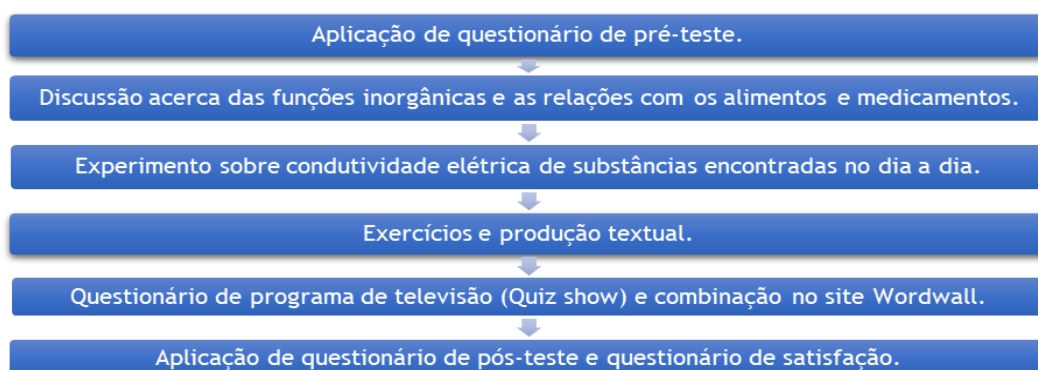


Durante a aplicação do projeto no primeiro módulo, o residente pôde discutir durante as aulas sobre os problemas causados pelo lixo e a importância de seu descarte de forma correta, relacionando com os conteúdos de tabela periódica e as transformações químicas e físicas da matéria e também proporcionou a conscientização dos mesmos para reutilização e reciclagem de materiais não utilizados. No segundo módulo de participação realizou-se o projeto intitulado **“Uso da Gamificação e da Experimentação para o Ensino de Funções Inorgânicas a partir dos Temas Alimentos e Medicamentos”**, no semestre 2021.2, com 40 (quarenta) alunos.

O projeto foi executado em uma turma do 2º ano C do Ensino Médio, onde foi desenvolvido no formato híbrido uma série de atividades didáticas envolvendo a contextualização do tema gerador “Alimentos e Medicamentos”, a partir de uma proposta de gamificação do Ensino de Química. Segundo Lima e Neto (2020, p. 1), “a gamificação utiliza elementos presentes em jogos para motivar os participantes para resolver tarefas, aplicando fatores que envolvem a participação em produtos e serviços”. Além disso, o autor complementa que: “dentre os principais elementos da gamificação, pode-se citar a recompensa, pontuação, ranking e feedback...”. Com isso, foram utilizados alguns dos elementos da gamificação citados anteriormente pelo autor na execução do projeto.

Na Figura 10 abaixo, apresenta-se as etapas da metodologia desenvolvida neste projeto.

Figura 10 - Etapas da metodologia do projeto: Uso da Gamificação e da Experimentação para o Ensino de Funções Inorgânicas a partir dos Temas Alimentos e Medicamentos.



Fonte: própria (2022).

Na figura 11, apresentam as imagens do experimento sobre condutividade elétrica de substâncias encontradas no dia a dia executado no projeto.

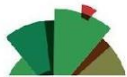


Figura 11 - Experimento sobre condutividade elétrica de substâncias encontradas no dia a dia.



Fonte: própria (2022).

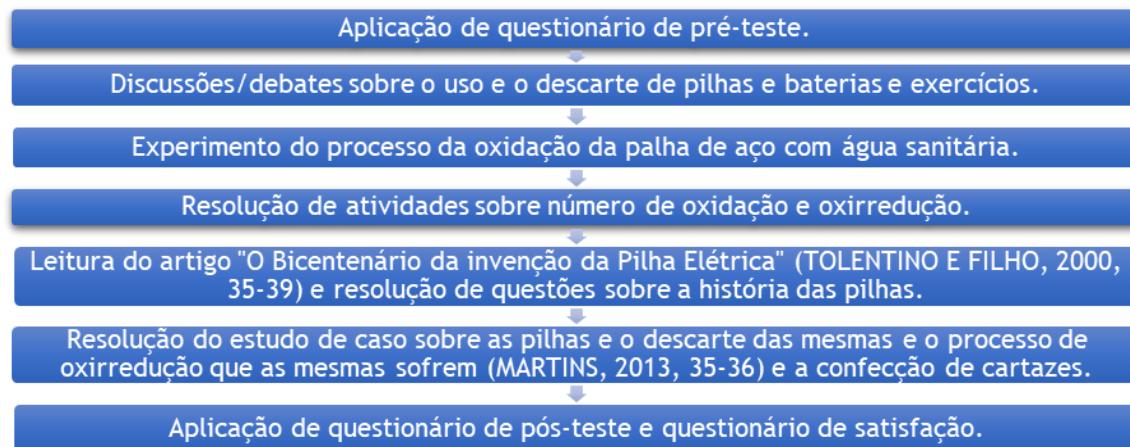
No último módulo de participação no Programa de Residência Pedagógica, o projeto elaborado foi denominado **“O Ensino de Eletroquímica Contribuindo para a Educação Ambiental através da Aprendizagem Baseada em Projetos”** que foi executado, no semestre de 2022.1, com 42 (quarenta e dois) alunos. Neste projeto, as atividades foram desenvolvidas no formato presencial, com uma turma do 3º ano C e não houve grandes dificuldades dos alunos para acompanhar e participar das aulas, enquanto no ensino híbrido foi acompanhado de algumas dificuldades.

De acordo com Costa (2020, p. 130) a aprendizagem baseada em projetos (PBL, do inglês, *Project-Based Learning*) para o ensino de química:

Uma proposta com base na PBL pode melhorar o ambiente de aprendizagem, propiciando que os alunos trabalhem com pesquisa e investigação, desenvolvendo a autonomia, permitindo a identificação das relações entre o conteúdo e o contexto social, possibilitando a compreensão de questões reais e utilizando elementos que fazem parte do currículo da disciplina de Química e de outras disciplinas, dependendo do tema tratado.

Na Figura 12, apresenta-se as etapas da metodologia desenvolvida neste projeto.

Figura 12 - Etapas da metodologia do projeto: O Ensino de Eletroquímica Contribuindo para a Educação Ambiental através da Aprendizagem Baseada em Projetos.



Fonte: própria (2022).

Na figura 13 abaixo, apresentam as imagens do experimento sobre o processo da oxidação da palha de aço com água sanitária executado no projeto.

Figura 13 - Experimento sobre o processo da oxidação da palha de aço com água sanitária.



Fonte: própria (2022).

Aprendizado e desafios encontrados na participação no PRP

O Programa de Residência Pedagógica foi um momento em que o residente teve oportunidades de vivenciar a teoria e a prática do curso que está cursando e pensar sobre a profissão escolhida. Para o residente, permitiu mais autonomia em sala de aula, acrescentou na construção e prática acerca dos conteúdos acadêmicos, além de melhorar seu desempenho no curso, principalmente em relação a apresentação de trabalhos. O ensino híbrido foi uma experiência para somar na carreira para o graduando, tornando o discente mais preparado para se inserir no mercado de trabalho. Proporcionou ao residente a organização, a criatividade e a capacidade em tomar decisões e resolver problemas.

O Programa de Residência Pedagógica foi um processo formativo de docentes, onde mostra para o residente na prática, os desafios da docência. É importante que novas metodologias,



abordagens e ferramentas sejam efetivadas pelo docente para enfrentar os novos desafios que o educador irá encontrar no cenário do país atualmente. Sendo assim, o programa também contribuiu para o crescimento pessoal do residente, tornando-o mais capacitado emocionalmente para lidar com os desafios do dia a dia no exercício de sua profissão.

O Programa de Residência Pedagógica durante o período de pandemia propiciou ao residente concepções acerca da importância do papel desenvolvido pelos docentes em sala de aula ao longo do período da pandemia da COVID-19 através de longo processo de adaptação que foi do ensino remoto emergencial, depois o ensino híbrido e retorno gradual das atividades de maneira 100% presencial.

Durante a realização da etapa de diagnose escolar, foi possível uma aproximação entre o residente e a escola-campo. Nota-se que a diagnose proporciona ao residente o conhecimento dos espaços da escola, como biblioteca, salas de aula, sala dos professores, secretaria, além de oportunizar o diálogo com o corpo administrativo e pedagógico escolar.

Possibilitou também o conhecimento das metodologias que o professor-regente utilizava em sala de aula, e identificou-se algumas dificuldades dos estudantes em relação ao processo de aprendizagem na disciplina de Química. Com o auxílio do professor/preceptor, realizou-se a adaptação de metodologias de ensino de química à realidade dos alunos.

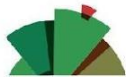
Por último, os obstáculos encontrados estão relacionados à adaptação ao ensino remoto em um todo, visto que foi necessário aprender o uso de ferramentas digitais e organizar um espaço único e confortável para ministração das aulas. A docente orientadora e o preceptor se tornaram essenciais para esse processo, pois, deram todo o suporte físico e emocional ao residente, tornando o programa mais produtivo e propiciando ao bolsista maior habilidade e competência para enfrentar o momento educacional vivenciado atualmente.

Conclusões

O presente trabalho abrange o histórico dos programas PIBID e RP no IFSertãoPE e discute as experiências vivenciadas durante a participação nesses programas durante a minha formação docente na instituição. É sabido que os ingressantes de um curso de licenciatura enfrentam os desafios da adaptação ao ambiente da sala de aula, inerente ao início das atividades docentes.

A experiência aqui relatada permitiu vivências em vários projetos, em que foram trabalhados diversos temas geradores relacionados às novas metodologias de ensino, que permitem os alunos assumirem o protagonismo de sua aprendizagem. Além disso, verificou-se uma diminuição no aporte de bolsas nos dois programas citados destinados à formação docente, devido às restrições orçamentárias do governo, algo preocupante diante do cenário vivenciado nos momentos descritos nesse artigo.

Salienta-se com o relato dessa experiência a importância de políticas públicas de formação de professores de forma contínua, oportunizando a construção da identidade docente de alunos das licenciaturas, vivenciando o dia a dia de seu campo de atuação.



A partir dos resultados alcançados, é possível considerar que os programas de formação de professores configuram como importantes ferramentas para a formação de professores nas diversas licenciaturas, porque esses programas permitem maior conexão entre a teoria e a prática docente, adquirindo vínculo do futuro profissional com o ambiente escolar. Desse modo, conclui-se que o PIBID e o PRP, de fato, contribuíram para minha formação inicial como docente na área de Química, à medida que a vivência em sala de aula estimulou-me a seguir a carreira de educador e a compreender as diversidades presentes no ambiente escolar.

Referências

AFONSO, Andreia Francisco *et al.* **O papel dos jogos didáticos nas aulas de química: aprendizagem ou diversão.** *Revista Pesquisa em Educação*, v.8. n.1, p. 578-591, 2018. PIBID: a formação de docentes e o cotidiano da educação brasileira contemporânea. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31631>. Acesso em: 06 dez. 2022.

AMORIM, Delza Cristina Guedes; VIEIRA, Josenilton Nunes. **Enfoques epistemológicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Pibid para a formação docente.** *Semiárido De Visu, Petrolina*, v. 4, n. 3, p. 132-145, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiaridodevisu/article/view/258/175>. Acesso em: 26 nov. 2021.

AMORIM, Delza Cristina Guedes. **Relatório final de atividades - PIBID IFSERTÃOPE**, 2018. Disponível nos arquivos do PIBID IFSertãoPE, Petrolina - PE.

AMORIM, Delza Cristina Guedes. **Relatório parcial de atividades - PIBID IFSERTÃOPE**, 2016. Disponível nos arquivos do PIBID IFSertãoPE, Petrolina - PE.

AMORIM, Delza Cristina Guedes. **Implicações do PIBID nas licenciaturas de física e química no IF Sertão-PE.** [Recurso eletrônico]. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Editora Fi, p.1-189. 2017. Disponível em: <https://www.editorafi.org/183delza>. Acesso em: 02 dez. 2022.

ANJOS, Débora Santos Carvalho dos. **Relatório final de atividades - PIBID IFSERTÃOPE**, 2014. Disponível nos arquivos do PIBID IFSertãoPE, Petrolina - PE.

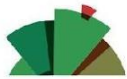
BAROLLI, Elisabeth; GURIDI, Verónica Marcela. **O desenvolvimento profissional de uma professora de ciências pela articulação de programas de formação docente.** *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. Belo Horizonte*, v. 23, p. 1-15, jul. 2020/ fev. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/Gb6fKQ7ppfxFNzJGsWndWtr/?lang=pt>. Acesso em: 24 nov.2021.

BRASIL. **Decreto n.º 7.219 de 25 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/decreto7219-pibid-240610-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAMELO, Maria Leopoldina Veras. **Relatório final de atividades - PIBID IFSERTÃOPE**, 2012. Disponível nos arquivos do PIBID IFSertãoPE, Petrolina - PE.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES Nº 83, de 27 de abril de 2022** - Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). p. 1. Brasília: 27 abr. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 02/2009: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à**



Docência. p. 1-20. Brasília: 25 set. 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital02-pibid2009-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 01/2011**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. p. 1-5. Brasília: 15 dez. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-001-pibid-2011-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 61/2013**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. p. 1-18. Brasília: 02 ago. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-061-2013-pibid-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 07/2018**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. p. 1-14. Brasília: 01 mar. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-7-2018-pibid-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 07/2018**: Resultado final das instituições habilitadas e das cotas aprovadas de Bolsa de Iniciação à Docência. p. 1-35. Brasília: 11 jun. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/13062018-resultado-0708118-retificacao-resultado-pibid-2018-11-06-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 02/2020**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. p. 1-2. Brasília: 06 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 02/2020**: Distribuição de cotas e núcleos programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID (divulgação do resultado final). p. 1-9. Brasília: 22 mai. 2020 jun. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/22052020-pibid-distribuicao-de-cotas-e-nucleos-por-ies-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

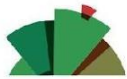
CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 23/2022**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. p. 1-6. Brasília: 28 abr. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 23/2022**: Cotas concedidas às Instituições de Ensino Superior selecionadas do programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID. p. 1-7. Brasília: 06 set. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/06092022_InformeEditalPibid232022CotasconcedidassESselecionadas.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 06/2018**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. p. 1-20. Brasília: 01 mar. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 06/2018**: Programa de residência pedagógica resultado final da primeira e segunda etapas de seleção, publicado no D.O.U. p. 1-25. Brasília: 29 mai. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/29052018-resultado-final-edital-6-2018-residencia-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 01/2020**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. p. 1-2.



Brasília: 06 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 01/2020**: distribuição de cotas e núcleos do programa de residência pedagógica. p. 1-9. Brasília: 22 mai. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/22052020-rp-distribuicao-de-cotas-e-nucleos-por-ies-pdf>. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 24/2022**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. p. 1-8. Brasília: 28 abr. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 24/2022**: Cotas concedidas às Instituições de Ensino Superior selecionadas do programa de residência pedagógica. p. 1-7. Brasília: 06 set. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/06092022_InformeEditalPRP242022CotasconcedidassIESselecionadas.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Gab número 38, de 28 de fevereiro de 2018** - Que institui o Programa de Residência Pedagógica (PRP). p. 1. Brasília: 28 fev. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-portaria-n-38-de-28-02-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES Nº 82, de 26 de abril de 2022** - Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica (PRP). p. 1. Brasília: 26 abr. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES_1689649_Portaria_GAB_82.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

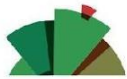
COELHO, Lucas Ribeiro; VIEIRA, Maria do Socorro Tavares Cavalcante. **Contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura em Química do IF Sertão-PE**. *International Journal Education And teaching*, Recife, v.3, n.1, p. 20-35, jan./maio. 2020. Disponível em: <https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/article/view/112/383>. Acesso em: 26 nov. 2021.

COSTA, Karoliny Mendes da. **A aprendizagem baseada em projetos no ensino de Química promovendo aprendizagem significativa crítica**. 2020. Dissertação apresentada ao Mestrado profissional em Química em Rede Nacional- ProfQui - Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, Espírito Santo, 2020, p.130. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1117>. Acesso em: 05 dez. 2022.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. **Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade**. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p. 223-237, jan./abr.2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29726>. Acesso em: 27 nov. 2021.

FERREIRA, Lais Souza. **Lixo: um tema facilitador para o ensino aprendizagem de química**. 2018. 43p. Tese (Licenciatura) Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jsui/handle/123456789/2419>. Acesso em: 28 nov. 2022.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSERTÃOPE). **Edital interno nº 076 de 03 de novembro de 2022**: processo seletivo para bolsista do Programa de Iniciação à Docência do IFSertão Pernambucano. p. 1-15. Petrolina, Pernambuco: 07 nov. 2022. Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Pro-Reitorias/Proen/1-Editais/2022/76/Edital_76.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.



O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSERTÃOPE), **CAMPUS PETROLINA**. **Curso de licenciatura plena em Música**: projeto pedagógico de curso. p. 1-75. Petrolina, Pernambuco: set. 2010. Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Petrolina/2019/PaginasCursos/LicMusi/PPC%202010-Msica.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSERTÃOPE), **CAMPUS PETROLINA**. **Curso de licenciatura plena em Computação**: projeto pedagógico de curso. 1-75. Petrolina, Pernambuco: 2010. Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Petrolina/2017/Imagem/Setembro/ppc%20do%20curso%20superior%20de%20licenciatura%20em%20computao%20-%20campus%20petrolina%20.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

LIMA, Lorena Martins de; NETO, Moisés Maia. **Utilização da gamificação no ensino de química geral e inorgânica**. In: Conexão Unifametro 2020, XVI Semana Acadêmica, 2020, Fortaleza, Ceará. Prática docente e tecnologias educacionais. Anais eletrônicos. p. 1, 2020. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/conexaounifametro2020/trabalho/169168>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

MARTINS, Danielle Juliana Silva. **Relatório final de atividades** - PIBID IFSERTÃOPE, 2014. Disponível nos arquivos do PIBID IFSertãoPE, Petrolina - PE.

MARTINS, André Abreu. **Proposta para trabalhar eletroquímica por meio de estudo de casos no ensino médio**. Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Química - Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. p. 35-36. 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78032/000896657.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MOTA, Paula Alexandra Trindade *et al.* **O desafio da formação docente**. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. 1-9, set./set. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20238/18128>. Acesso em: 24 nov. 2021.

MOTA, Michelle Katiuscia Melo; WATANABE, Elaine Aparecida Takamatu. **Ensino remoto emergencial e os desafios para docência**. Encontro Nacional de Desenvolvimento Educacional (ENDESE). *Revista Valore, Volta Redonda*, 5 (edição especial). p.46. 2020. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/885/660>. Acesso em: 05 dez. 2022.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente**, *In: Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33.

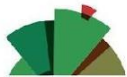
PBNBLOG. **Ilha das Flores - Jorge Furtado (completo)**. Youtube, 17 fev. 2011. Disponível em: <https://youtu.be/xEd5fHl4-IQ>. Acesso em: 05 dez. 2022.

PETROBRAS. **Como a cana-de-açúcar vira etanol? | Etanol Sem Fronteira - episódio 3**. Youtube, 29 jun. 2012. Disponível em: https://youtu.be/zFfpQsne_bg. Acesso em: 05 dez. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2021.

SANTOS, Joseana Vieira dos; MENEZES, Maria Cilene Freire de. **As contribuições formativas do Pibid na formação inicial dos professores dos cursos de licenciaturas**. *Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina*, v. 8, n. 16, p. 99-126, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/245/156>. Acesso em: 26 nov. 2021.

SBAN. **SBAN- Como ler rótulos de alimentos**. Youtube, 07 mar. 2017. Disponível em: <https://youtu.be/LiNqYZzBFrk>. Acesso em: 05 dez. 2022.



SILVEIRA, Dieison Prestes da *et al.* **A formação de professores como possibilidade de (trans)formação social: uma análise baseada em estudos bibliográficos.** *Research, Society and Development*, v. 10, n.12, p. 1-9, set./set. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20438/18285>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SILVEIRA, Dieison Prestes da *et al.* **Uma análise multidimensional na formação de professores: tecendo um novo olhar no campo da educação.** *Revista Dialogus*, Cruz Alta, v. 9, n. 3, p. 37-45, set./dez. 2020. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/dialogus/article/view/390/215>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SOARES, Alessandro Cury *et al.* **A utilização de rótulos no ensino de química: um estudo da produção acadêmica de 2014 a 2019.** *Revista do Programa de Pós-graduação em Ensino - Universidade Estadual do Norte do Paraná (REPPE)*. v.3, n.2, p.137, 2019. Disponível em: <https://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1731/810>. Acesso em: 06 dez. 2022.

TOLENTINO, Mario; FILHO, Romeu C. Rocha. **O Bicentenário da Invenção da Pilha Elétrica.** *Revista Química Nova na Escola*, n. 11, p.35-39, 2000. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc11/v11a08.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2022.

VINICIUS DURAN. **Fermentação alcoólica e produção de Bebidas (2/2).** Youtube, 25 ago. 2012. Disponível em: <https://youtu.be/07nCWwuy7r0>. Acesso em: 05 dez. 2022.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa.** São Paulo: Editora Cortez, p. 234, 2009.

VOE QUIMICA. **Utilização do petróleo e destilação fracionada.** Youtube, 18 jun. 2013. Disponível em: <https://youtu.be/rzFEEdZbVgU>. Acesso em: 05 dez. 2022.

ZALUSKI, Felipe Cavalheiro; OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de. **Metodologias ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem.** In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias - CIET, Encontro de Pesquisadores em educação a distância - EnPED, 2018. Educação e tecnologias: inovação em cenários em transição. Anais eletrônicos. p. 2, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/556/79>. Acesso em: 28 nov. 2022.

ZUZA, Francisca Amanda Gouveia *et al.* **A importância dos jogos didáticos aplicados ao ensino da química: um relato de experiência.** Anais eletrônicos do VI Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Campina Grande: Realize Editora, p.5 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58521>. Acesso em: 06 dez. 2022.